

  
MARIN  
~~Beatriz~~



**MUNICÍPIO DE  
ALMEIDA**

**ATA N.º 1  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**



*[Signature]*  
M. J. S.  
Brooks

MUNICÍPIO DE ALMEIDA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIDA  
SESSÃO DE 31 DE OUTUBRO DE 2025  
ATA N.º 1/2025

ABERTURA

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Almeida e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dez horas e sob a Presidência do Presidente Cessante da Assembleia Municipal, António Baptista Ribeiro, nos termos do artigo 44.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, conjugada com o estatuído pelo artigo 225.º da Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de agosto, deu-se início ao ato de instalação dos órgãos deste Município, para o quadriénio dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e nove.

O Presidente da Assembleia Cessante saudou os presentes e agradeceu a sua presença. Afirmou que convidou para coadjuvar na redação e leitura das atas de Instalação dos Órgãos Autárquicos para o Mandato 2025-2029, bem como proceder à chamada dos eleitos, a cidadã Mariana de Almeida Estevão, tendo de imediato sido a mesma chamada à presença da Mesa para que se procedesse à identificação e à instalação dos novos membros da Assembleia Municipal, materializada com a respetiva assinatura.

A referida cidadã procedeu à leitura da ata de **Instalação da Assembleia Municipal**, que a seguir se junta:

*SG*  
NATAL  
Bento



# MUNICÍPIO DE ALMEIDA

## ATA DE INSTALAÇÃO DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS PARA O MANDATO 2025-2029

~~11/05~~  
MATE MU  
Bento



# MUNICÍPIO DE ALMEIDA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
**ALMEIDA**  
ATA DE INSTALAÇÃO  
MANDATO 2025-2029



*[Handwritten signatures]*

-----Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Almeida e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Presidente Cessante da Assembleia Municipal, António Baptista Ribeiro, nos termos do artigo 44.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, conjugada com o estatuído pelo artigo 225.º da Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de agosto, procedeu-se à instalação da Assembleia Municipal deste Município, para o quadriénio dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e nove, precedida da verificação da identidade e legitimidade dos cidadãos declarados eleitos para este órgão, conforme o Edital de Apuramento de Resultados, datado de catorze de outubro de dois mil e vinte e cinco, e de Edital da Junta de Freguesia de Castelo Bom, cuja eleição se realizou por Plenário de Cidadãos Eleitores, e a qual teve lugar no dia vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezasseis horas, na sede da respetiva Junta de Freguesia, tendo-se verificado as seguintes presenças por ordem de eleição, de acordo com o método de Hondt: **Manuel José Fernandes Gomes**, eleito pelo PPD/PSD, filho de [REDACTED] Professor, residente na Rua Santo António 9, Vilar Formoso, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]; **Paulo Jorge Alexandre dos Santos**, eleito pelo PS, filho de [REDACTED] Advogado, residente na Rua Afonso Lopes Vieira 38, Charneca da Caparica, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]; **Miguel Santos Pinto**, eleito pelo PPD/PSD, filho de [REDACTED] [REDACTED] Funcionário Público, residente na Rua Telecomunicações 9, Vilar Formoso, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]; **Tânia Sofia Martins Martinho**, eleita pelo PS, filha de [REDACTED], Farmacêutica, residente em Rua Sofia 2, Vilar Formoso, portadora do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]; **Mariana de Almeida Estevão**, eleita pelo PPD/PSD, filha de [REDACTED]; [REDACTED] Médica Veterinária, residente na Estrada da Carreira 10, Freineda, portadora do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]; **Rogério Manuel Ribeiro dos Santos**, eleito pelo PS, filho de [REDACTED] [REDACTED] Advogado, residente na Rua do Forno 37, Aldeia Nova, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]; **José Florêncio da Cunha**, eleito pelo PPD/PSD, filho de [REDACTED] Reformado, residente no Largo Santo Cristo, Nave de Haver, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]; **José Augusto Ferreira Freire Falcão**, eleito pelo PPD/PSD, filho de [REDACTED] Reformado, residente em Largo da Praça, Miuzela, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]; **João Filipe Saraiva Coelho**, eleito pelo PS, filho de [REDACTED]; [REDACTED] Engenheiro Civil, residente em Rua do Estádio 13, Almeida, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]; **Beatriz Marques Monteiro André**, eleita pelo PPD/PSD, filha de [REDACTED] [REDACTED] Funcionária Pública, residente na Rua Santo



*[Handwritten signatures]*

António 11, Aldeia Bela, portadora do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **Sara Maria Fernandes Pires**  
Correia, eleita pelo PS, filha de [REDACTED]

[REDACTED] Professora, residente em Bairro da Falorca Lote 2 A, 3.º Drt, Mundão, portadora do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **João Silvestre Alexandre Fabião**, eleito pelo PS, [REDACTED]

[REDACTED] Analista de Dados, residente na Avenida das Tílias 111, Vilar Formoso, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **Carlos Henrique dos Santos Soares**, eleito pelo PPD/PSD, filho de [REDACTED]

[REDACTED] Funcionário Público, residente no Cruzamento das Naves 173, Naves, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]; **Maria Isabel Clemente Proença Tavares**, eleita pelo PPD/PSD, filha de [REDACTED]

[REDACTED] Reformada, residente em Rua da Escola Velha 16, Amoreira, portadora do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **José Manuel Fernandes Gonçalves**, eleito pelo PS, filho de [REDACTED] Professor, residente na Rua Alecrim 5, Vilar Formoso, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **José Guilherme da Silva Abranches**, eleito pelo PPD/PSD, filho de [REDACTED]

[REDACTED] Reformado, residente na Rua do Comércio 5, Vilar Formoso, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]

-----Presentes e por inherência de funções, estiveram os Presidentes eleitos para os órgãos da Freguesia, por eleições por sufrágio universal e direto e, no caso da Junta de Freguesia de Castelo Bom, por Plenário, em atos realizados nos dias atrás já mencionados: **Sónia Carvalho Pereira de Jesus Cunha**, eleita pelo PS, **Presidente da Junta de Freguesia de Almeida**, filha de [REDACTED]

[REDACTED] Técnica de Farmácia, residente na Rua Pereira 1, Almeida, portadora do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **António dos Santos Fernandes**, eleito pelo "PNT - Pela Nossa Terra", **Presidente de Junta de Freguesia de Castelo Bom**, filho de [REDACTED]

[REDACTED] Entrevistador, residente na Rua Casa Alta n.º 4, Aldeia São Sebastião, Castelo Bom, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **Leandro Giestas Morgado**, eleito pelo "MF - Mais Freineda", **Presidente de Junta de Freguesia de Freineda**, filho de [REDACTED]

[REDACTED] Empresário, residente na Rua Nova do Pinheiral n.º 4, Freineda, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **Paulo Alexandre Pereira Cardoso**, eleito pelo "TUF - Todos Unidos pelo Freixo", **Presidente de Junta de Freguesia de Freixo**, filho de [REDACTED]

[REDACTED] Comerciante, residente no Alto do Freixo n.º 98, Freixo, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **Bruno Manuel Ferreira de Sousa**, eleito pelo "MSM - Malhada Sorda Mais", **Presidente de Junta de Freguesia de Malhada Sorda**, filho de [REDACTED]

[REDACTED] Funcionário Público, residente na Rua Sítio do Picoto s/n.º, Malhada Sorda, portador do Cartão



H  
M  
B  
2025

de Cidadão n.º [REDACTED] José Carlos Vieira Nabais, eleito PPD/PSD, Presidente de Junta de Freguesia de Nave de Haver, filho de [REDACTED] Agricultor, residente na Rua da Calçada 1, Nave de Haver, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] José Augusto Martins Lourenço, eleito pelo PPD/PSD, Presidente de Junta de Freguesia de São Pedro do Rio Seco, filho de [REDACTED] Reformado, residente na Rua da Tapada da Porta 4, Guarda, portador de Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] Carlos Alberto dos Santos Rodrigues, eleito pelo PS, Presidente de Junta de Freguesia de Vale da Mula, filho de [REDACTED]

[REDACTED] Técnico de Manutenção, residente na Rua da Fábrica, Vale da Mula, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] Paulo Jorge Alves Damasceno, eleito pelo PPD/PSD, Presidente de Junta de Freguesia de Vilar Formoso, filho de [REDACTED]

[REDACTED], Funcionário Público, residente na Rua Caminho Velho 23, Vilar Formoso, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] Luís Manuel dos Santos Fonseca, eleito pelo PPD/PSD, Presidente da União de Freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira, filho de [REDACTED]

[REDACTED] Educador Social, residente no Largo da Praça 3, Cabreira, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] Maria da Conceição Cruz dos Santos, eleita pelo PPD/PSD, Presidente da União de Freguesias de Azinhal, Peva e Valverde, filha de [REDACTED]

[REDACTED] Técnica Superior, residente na Rua da Guiné 14, Pinhel, portadora do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] José Fernando Augusto, eleito pelo PPD/PSD, Presidente da União de Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela, filho de [REDACTED]

[REDACTED] Reformado, residente na Estrada Municipal 5, Monteperobolso, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]; Ana Belén Iglesias Pascual, eleita pelo PPD/PSD, Presidente da União de Freguesias de Junça e Naves, filha de [REDACTED] Funcionária Pública, residente na Vasco Miranda 8, Junça, portadora do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] Eduardo Mêda Gomes, eleito pelo "PFDNA - Pelo Futuro das Nossas Aldeias", Presidente da União de Freguesias de Malpartida e Vale de Coelha, filho de [REDACTED]

Desempregado, residente na Rua dos Fornos, Malpartida, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] António Fernando Ladeiro Ferreira, eleito pelo PPD/PSD, Presidente da União de Freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha, filho de [REDACTED]

Comerciante, residente na Estrada do Côa, Miuzela, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]

-----A cidadã Inês Patrícia Afonso Pais, eleita pelo "Unir Mais", Presidente da União de Freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova não está presente na Sessão de Instalação da Assembleia Municipal, tendo apresentado justificação para a sua falta.

-----O cidadão António Manuel Albano Soares, eleito pelo PPD/PSD, não está presente na Sessão de Instalação da Assembleia Municipal, tendo apresentado justificação para a sua falta. -----



*ST*  
MARI  
Baptista

-----Verificada a conformidade formal do processo eleitoral e a identidade e a legitimidade dos eleitos, o Presidente Cessante da Assembleia Municipal declarou-os investidos no mandato autárquico como titulares do respetivo órgão. -----

-----Para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente Cessante da Assembleia Municipal, António Baptista Ribeiro, e por mim, Mariana de Almeida Estevão, para o efeito designada, que a redigi e subscrevo e que vai ser assinada por todos os presentes. -----

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Manuel José Fernandes Gomes".

Manuel José Fernandes Gomes

Paulo Jorge Alexandre dos Santos

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Miguel Santos Pinto".

Miguel Santos Pinto

Tânia Sofia Martins Martinho

Mariana de Almeida Estevão

Rogério Manuel Ribeiro dos Santos

José Florêncio da Cunha

José Augusto Ferreira Freire Falcão



ANTÓNIO  
BORGES

João Filipe Saraiva Coelho

Beatriz Marques Monteiro André

Sara Maria Fernandes Pires Correia

João Silvestre Alexandre Fabião

Carlos Henrique dos Santos Soares

Maria Isabel Clemente Proença Tavares

José Manuel Fernandes Gonçalves

José Guilherme da Silva Abrantes

Sónia Carvalho Pereira de Carvalho Jesus Cunha, Presidente da Junta de Freguesia de Almeida

António dos Santos Pernandes, Presidente de Junta de Freguesia de Castelo Bom

Leandro Giestas Morgado, Presidente de Junta de Freguesia de Freineda



Almeida  
Município  
Braga

Paulo Alexandre Pereira Cardoso

Paulo Alexandre Pereira Cardoso, Presidente de Junta de Freguesia de Freixo

Bruno Manuel Ferreira de Sousa

Bruno Manuel Ferreira de Sousa, Presidente de Junta de Freguesia de Malhada Sorda

José Carlos Vieira Nabais

José Carlos Vieira Nabais, Presidente de Junta de Freguesia de Nave de Haver

José Augusto Martins Lourenço

José Augusto Martins Lourenço, Presidente de Junta de Freguesia de São Pedro do Rio Seco

Carlos Alberto dos Santos Rodrigues

Carlos Alberto dos Santos Rodrigues, Presidente de Junta de Freguesia de Vale da Mula

Paulo Jorge Alves Damasceno

Paulo Jorge Alves Damasceno, Presidente de Junta de Freguesia de Vilar Formoso

Luís Manuel dos Santos Fonseca

Luís Manuel dos Santos Fonseca, Presidente da União de Freguesias de Amoreira, Parada e Cobreira

Maria da Conceição Cruz dos Santos

Maria da Conceição Cruz dos Santos, Presidente da União de Freguesias de Azinhais, Peva e Valverde

José Fernando Augusto

José Fernando Augusto, Presidente da União de Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela

Ana Belén Iglesias Pascual

Ana Belén Iglesias Pascual, Presidente da União de Freguesias de Junça e Naves



*MARTO*  
*Baptista*

Eduardo Mêda Gomes

Eduardo Mêda Gomes, Presidente da União de Freguesias de Malpartida e Vale de Coelha

Ladeiro Ferreira

António Fernando Ladeiro Ferreira, Presidente da União de Freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha

António Baptista Ribeiro

António Baptista Ribeiro, Presidente Cessante da Assembleia Municipal

Mariana de Almeida Estevão

Mariana de Almeida Estevão

*HC*  
*MAR*  
*Bento*



**MUNICÍPIO DE  
ALMEIDA**

**CÂMARA MUNICIPAL DE  
ALMEIDA**  
**ATA DE INSTALAÇÃO**  
**MANDATO 2025-2029**

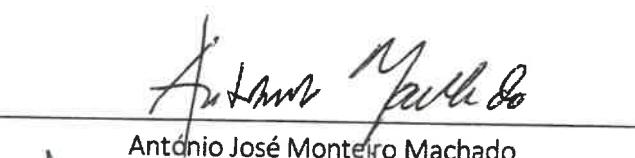


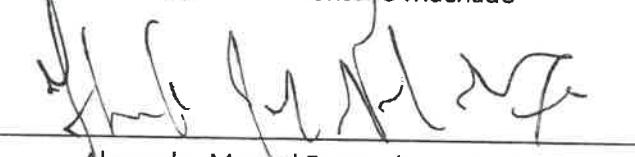
ALMEIDA  
Instalação da Câmara Municipal

-----Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Almeida e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Presidente Cessante da Assembleia Municipal, António Baptista Ribeiro, nos termos do artigo 44.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, conjugado com o estatuído pelo artigo 225.º da Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de agosto procedeu-se à instalação da Câmara Municipal deste Município, para o quadriénio dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e nove, dos cidadãos declarados eleitos para este órgão, conforme o Edital de Apuramento de Resultados, datado de catorze de outubro de dois mil e vinte e cinco, tendo-se verificado as seguintes presenças por ordem de eleição, de acordo com o método de Hondt: **António José Monteiro Machado**, eleito pelo PPD/PSD, filho de [REDACTED] Engenheiro Civil, residente na Avenida Santa Maria, Vilar Formoso, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **Alexandre Manuel Fernandes Gonçalves**, eleito pelo PS, filho de [REDACTED] [REDACTED], Empresário, residente na Avenida José Júlio Balcão 4, Vilar Formoso, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **Alcino Miguel dos Santos Morgado**, eleito pelo PPD/PSD, filho de [REDACTED] [REDACTED], Bancário, residente na Rua da Taipa, Almeida, portador do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **Catarina Manuel Batista Vilhena de Carvalho**, eleita pelo PS, filha de [REDACTED] Médica Dentista, residente na Rua da Guerreira 26, Almeida, portadora do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED] **Isabel Maria dos Santos Pereira**, eleita pelo PPD/PSD, filha de [REDACTED] [REDACTED] Professora, residente no Largo da Eira Velha 7, Freixo, portadora do Cartão de Cidadão n.º [REDACTED]

-----Verificada a conformidade formal do processo eleitoral e a identidade e a legitimidade dos eleitos, o Presidente Cessante da Assembleia Municipal declarou-os investidos nas suas funções. -----

----- Para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente Cessante da Assembleia Municipal, António Baptista Ribeiro, e por mim, Mariana de Almeida Estevão, para o efeito designada, que a redigi e subscrevo e que vai ser assinada por todos os presentes. -----

  
António José Monteiro Machado

  
Alexandre Manuel Fernandes Gonçalves



ATO  
MATE  
Beatriz

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alcíno Miguel dos Santos Morgado'.

Alcíno Miguel dos Santos Morgado

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Catarina Manuel Batista Vilhena de Carvalho'.

Catarina Manuel Batista Vilhena de Carvalho

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Isabel Maria dos Santos Pereira'.

Isabel Maria dos Santos Pereira

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Baptista Ribeiro'.

António Baptista Ribeiro, Presidente Cessante da Assembleia Municipal

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Mariana de Almeida Estevão'.

Mariana de Almeida Estevão



*[Handwritten signature]*  
MAD  
Baptista

De referir que as atas originais se encontram devidamente arquivadas no arquivo competente da Câmara Municipal e estão disponíveis nos termos legais aplicáveis, para os devidos efeitos e consultas, sempre que necessário.

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral e a identidade e a legitimidade dos eleitos para os órgãos autárquicos e declarados investidos nas suas funções, o Presidente Cessante da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Monteiro Machado. Já no uso da palavra, iniciou a sua intervenção começando por cumprimentar todos os presentes, principalmente todos os eleitos e naquele ato empossados, não esquecendo todos os que entraram nas listas e que naquele dia não puderam estar presentes e que participaram nas eleições de uma forma livre. De seguida, afirmou querer dirigir um cumprimento especial ao Presidente da Assembleia Municipal Cessante, António Baptista Ribeiro, pois o mesmo desempenhou um papel relevante na sua participação na política, tendo-o acompanhado como Presidente. Agradeceu e verbalizou o apreço pelas suas realizações notáveis e a dedicação demonstrada nos desígnios do Concelho de Almeida, devendo-se muito do que hoje o Concelho tem ao fruto do seu trabalho. Finalizou, desejando-lhe as maiores felicidades, afirmando pretender continuarem a fortalecer a amizade que os une.

De seguida, dirigiu-se à Enfermeira Nazaré Ribeiro, a quem agradeceu o trabalho desenvolvido no seu último mandato. Agradeceu toda a sua dedicação que, oficialmente era a meio-tempo, mas que na verdade era total, com uma total disponibilidade para tudo. Afirmou que muito do conseguido a ela se deve, pois era ela o ponto de referência e de representação do Município nas várias atividades. Agradeceu a sua boa disposição, a sua autoestima e até os seus “piropos”, que muito contribuíram para conseguir elevar o seu próprio trabalho diário e encará-lo com mais leveza, e que fez também com que tivessem êxito nos vários projetos que implementaram. Por tudo isso, lhe pediu, cita-se: “que continuasse ligada a nós”.

De seguida, cumprimentou os representantes das entidades oficiais, os eleitos das Câmaras Municipais de concelhos do distrito da Guarda e os demais presentes. Afirmou não trazer nenhum discurso escrito, mas que não queria deixar de dizer algumas palavras. Lamentou não ter presente a sua família e, em analogia, e concebendo como presságio, compartilhou que aquele dia pluvioso o fez revisitar, mentalmente, o dia do seu casamento, ambos marcados pela chuva e por um sentimento de felicidade. Afirmou que já tiveram dois mandatos muito difíceis, mas, tal como o seu casamento começou com um dia chuvoso, assim começa o seu novo mandato, com um dia chuvoso, pelo que espera ter o êxito que tem tido no seu casamento, e



H  
M  
B  
Bento

que consigam, ele e os Vereadores eleitos, igual êxito nos seus projetos e nas suas tarefas. Mais disse, que o trabalho não é apenas para duas ou três freguesias, ou para aquela que tem mais ou menos habitantes, mas sim para as trinta e sete localidades do Concelho. São nessas localidades que vão trabalhar, sempre com o princípio de implementar os projetos que são necessários. Algumas localidades são muito pequenas e por vezes não são tão lembradas, mas não foi o que aconteceu nos últimos mandatos e também tal não irá acontecer neste mandato. Afirmou que pretende dar continuidade a vários projetos e conseguir dar resposta às necessidades do Concelho. Alguns projetos ficaram por realizar por vários motivos, mas tiveram êxito em muitos. Há novos desafios em algumas áreas e noutras, têm de fortalecer o trabalho já desenvolvido. Há problemas com o povoamento, com o envelhecimento, mas foi conseguido dar resposta a essas necessidades com vários projetos que estão a ter êxito, afirmando esperar que se mantenham com a mesma dinâmica ou até mesmo aumentar. Mexa-se com Alma e Mais Perto de Ti foram projetos que fizeram a diferença em termos sociais e dos quais se orgulham de ter implementado, mas muitos mais projetos há para realizar. Disse que gostaria também de falar de outro projeto que é o Turismo de Natureza, que é um projeto que pretende abraçar de corpo e alma para que seja uma realidade no Concelho. O plano para o Rio Côa está implementado, com os projetos todos lançados, estando muito dependentes da APA (Agência Portuguesa do Ambiente) e do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) para os aprovar devidamente e conseguirem colocá-los no terreno, tendo esperança que ainda este ano ou no início do próximo, se consiga tornar esses projetos uma realidade. Na parte social e de saúde podem-se orgulhar, pois colocaram metas de poderem ajudar cem pessoas às operações às cataratas e estão a chegar quase às trezentas. Era a meta que tinham e conseguiram superá-la muito largamente. No projeto Mais perto de Ti Mais Saúde, conseguiram-se fazer cerca de seis mil atendimentos, alguns deles, domiciliários. Os projetos vão ter continuação e implementar-se-ão os que estão projetados. Afirmou que antes de vir para aquela sessão fez uma breve leitura da sua intervenção de há quatro anos atrás, e verificou que há coisas que ainda permanecem em cima da mesa por resolver e que sobre isso lhe apetece dizer que o País tem que olhar para o seu território na sua totalidade, e os Governos têm de olhar para o interior, pois continuamos a ser ignorados, a sentir que o Governo Central não cumpre com o que se compromete, nem vem para o terreno implementar os projetos que são mesmo necessários implementar. Afirmou que não se vai calar e que certamente não será tão respeitoso como tem sido até agora nessa questão, ficando na linha da frente para que os projetos sejam implementados. Todos os projetos que apostaram foram para a qualidade de vida, para a felicidade e bem-estar. Têm feito um trabalho excelente na Educação, mas ainda



*[Handwritten signatures]*

podem fazer melhor. Afirmaram querer fazer trabalho social e foi o que fizeram. A agricultura era importante, implementaram ajudas e orgulha-se de o ter feito. Mais disse que, na juventude, na melhoria dos transportes, nos serviços prestados aos municípios, pois têm uma Câmara muito mais moderna do que tínhamos há dezasseis ou há vinte e quatro anos e que foi conseguido com desmaterialização e reorganização interna. Na promoção do Património Arquitectónico e religioso, podem não conseguir ter a candidatura de Património à Humanidade de Almeida, mas também nunca esteve na fase que está hoje. Afirmou estarem a ser avaliados por peritos internacionais e a ser chamados a Paris para as últimas explicações, havendo a esperança, a qual não quer deixar morrer de sermos indicados mesmo para Património à Humanidade. O projeto das Fortalezas Abaluartadas muito tem contribuído para isso, mas se assim não acontecer, continuaremos a trabalhar. Tal como afirmou no seu discurso de há quatro anos, há necessidades que permanecem atuais, como o investimento privado, pelo que faz o apelo que se fale bem do nosso território para sermos capazes de todos remarmos para o mesmo lado. Para terminar, agradeceu a todos e citou uma frase de um poeta: - “O caminho faz-se caminhando”, afirmando que estão cá para fazer esse caminho.

**Seguidamente, o Presidente da Assembleia Cessante solicitou que pudesse dizer umas palavras, uma vez que termina um ciclo de quarenta anos de vida autárquica.** Depois de quarenta anos decidiu sair e dar a oportunidade aos mais jovens com ideias novas e mais energia, e que com toda a certeza darão o melhor pelo nosso Concelho. Durante estes quarenta anos foi candidato pelo Partido Social Democrata como independente, mas teve sempre uma bandeira à frente e que foi a bandeira do seu Concelho, colocando os interesses do seu Concelho à frente de quaisquer outros interesses, fosse pessoal ou partidário. Foram anos de muitos sacrifícios. Como Presidente de Câmara trabalha-se trezentos e sessenta e cinco dias por ano e vinte e quatro horas por dia, mas que foi, para si, uma honra ter servido os municípios do Concelho de Almeida porque para no seu entender, servir é a missão mais nobre de um autarca. Foi estimulante, teve muitas realizações e contribuíram para um Concelho melhor. Poderia ter sido diferente, pois cada um tem o seu método de trabalho e as suas ambições, mas acredita que conseguiram muito do que se propuseram. Saí, contudo, com algumas frustrações. As desejadas regiões administrativas que são há tanto prometidas. O Senhor Presidente da Câmara já o afirmou no seu discurso e ele refere novamente e acrescenta que não são promessas de há quatro anos, já são de há pelo menos quarenta anos e não perspetiva vontade nem dos Governos, nem do Presidente da República para que isso venha a acontecer. Reconhece que é de facto uma grande ambição sua, pois considera que o território iria beneficiar, e por isso sai com essa frustração. A nível concelhio, quer ele, quer o Presidente da Câmara António Machado



*MAR  
Baptista*

trabalharam muito para que Almeida fosse elevada a Património da Humanidade, não podendo deixar de falar do Quartel da G.N.R em Vilar Formoso, que foi uma luta que empreendeu, mas que considera que estes dois projetos estarão num bom caminho para ter um final feliz e que vai de encontro ao que se deseja. Os mesmos fins não terão o projeto do Parque TIR e a ligação Vilar Formoso- A62, mas que sabe que também não depende do Município, contudo, o Senhor Presidente da Câmara, com a teimosia e a perseverança que lhe conhece não vai certamente desistir e a Assembleia Municipal irá certamente ajudar. Permanece o problema crónico da saúde, que persiste e que não lhe parece ter solução, mas, dirigindo-se aos eleitos da Assembleia Municipal, frisou que será uma luta a empreender. Na hora de despedida, afirmou que tem muitos agradecimentos a fazer. Com alguma emoção visível, dirigiu-se aos funcionários da Câmara e afirmou que o ajudaram a ser um melhor Presidente. Aos que de mais perto trabalharam consigo, o Vereador José Alberto Morgado, o Vereador, Presidente de Câmara, e agora recém-eleito Presidente de Câmara, António Machado, ao seu Chefe de Gabinete Alcino Morgado, agora Vereador, à sua Secretária Ana Vaz, aos Secretários da Assembleia Municipal, Paulo Rolim e Mariana Estevão, à malograda Paula Bispo, ao José António Espinha e à Lara Gomes, foram excelentes colaboradores, agradecendo terem-no ajudado nos trabalhos da Assembleia, que não é nada fácil e que o fizeram sempre com exatidão. Quis agradecer também aos que, tal como ele se dedicam há mais anos à vida autárquica, nomeando a Odete Caramelo e o José António Isidoro que tiveram de pedir a suspensão na Assembleia Municipal por razões de saúde, desejando-lhes as melhorias. Afirmou não poder esquecer o José Guilherme Abrantes, o Hernâni Gonçalves Gomes, o José Carlos Monteiro, o António José Vieira Frias, o José Manuel Fernandes Gonçalves. Na política, e ele inclui-se também, costumam chamar de dinossauros, mas não gosta nada desse nome, preferindo chamar de "Trump". Afirmou que podia citar muitos mais nomes, mas que se quis cingir aos dois mandatos em que esteve na Assembleia Municipal. Agradeceu mais uma vez a todos, afirmando que foi um prazer terem trabalhado juntos, nem sempre de acordo, mas a oposição também é isso mesmo, desde que seja construtiva é sempre bem-vinda. Afirmou que há um nome que não poderia deixar de referir que é o do Dr. José Costa Reis, seu antecessor na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal. Foi para si um grande mestre, fonte inspiradora de conhecimentos e de valores e a quem o Concelho de Almeida muito deve. Terminou a sua intervenção afirmando, cita-se: "*Obrigado por me terem aturado tantos anos, e peço desculpa se alguma vez fui menos correto*". Finda a intervenção, o Professor António Baptista Ribeiro foi aplaudido de pé, longamente.



A series of handwritten signatures in black ink, likely belonging to the members of the Assembly, are placed in the top right corner of the document.

Após um período de pausa, os membros da Assembleia Municipal regressaram ao Salão Nobre, para dar início à Primeira Reunião da Assembleia Municipal Quadriénio 2025-2029.

De seguida, chamou à Mesa, o cidadão mais votado, Manuel Gomes, para que, e em sua concordância fazerem uma pausa, para se cumprimentarem, se despedirem e fazerem um brinde à moda da terra, com uma Ginginha d'Honra.

#### **Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal de Almeida**

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, e no seguimento da instalação da Assembleia Municipal, efetuada hoje, reuniu a Assembleia Municipal nos termos do artigo 45º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, sob a presidência do cidadão da lista mais votada – PPD/PSD, Manuel José Fernandes Gomes, a fim de eleger a Mesa da Assembleia, sendo convidada para coadjuvar os trabalhos da Mesa, a Deputada Municipal Mariana de Almeida Estevão, designada para elaborar a ata e este último.

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que uma funcionária do Município iria proceder à entrega de documentação relativa à recolha de dados dos eleitos, bem como, proceder à entrega da proposta de regimento para o mandato que agora se inicia.

#### **Confirmação de presenças**

Dando início aos trabalhos, a Deputada Municipal Mariana de Almeida Estevão procedeu à chamada por ordem de eleição, estando presentes os eleitos: Manuel José Fernandes Gomes, Paulo Jorge Alexandre dos Santos, Miguel Santos Pinto, Tânia Sofia Martins Martinho, Mariana de Almeida Estevão, Rogério Manuel Ribeiro dos Santos, José Florêncio da Cunha, José Augusto Ferreira Freire Falcão, João Filipe Saraiva Coelho, Beatriz Marques Monteiro André, Sara Maria Fernandes Pires Correia, João Silvestre Alexandre Fabião, Carlos Henrique dos Santos Soares, Maria Isabel Clemente Proença Tavares, José Manuel Fernandes Gonçalves e José Guilherme da Silva Abranches.

Presentes e por inherência de funções, estiveram os Presidentes eleitos para os órgãos da Freguesia: Sónia Carvalho Pereira de Jesus Cunha, Presidente da Junta de Freguesia de Almeida, António dos Santos Fernandes, Presidente de Junta de Freguesia de Castelo Bom, Leandro Giestas Morgado, Presidente de Junta de Freguesia de Freineda, Paulo Alexandre Pereira Cardoso, Presidente de Junta de Freguesia de Freixo, Bruno Manuel Ferreira de Sousa, Presidente de Junta de Freguesia de Malhada Sorda, José Carlos Vieira Nabais, Presidente de Junta de Freguesia de Nave de Haver, José Augusto Martins Lourenço, Presidente de Junta de Freguesia de São Pedro do Rio Seco, Carlos Alberto dos Santos Rodrigues, Presidente de Junta



*(Handwritten signatures)*

de Freguesia de Vale da Mula, Paulo Jorge Alves Damasceno, Presidente de Junta de Freguesia de Vilar Formoso, Luís Manuel dos Santos Fonseca, , Presidente da União de Freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira, Maria da Conceição Cruz dos Santos, Presidente da União de Freguesias de Azinhal, Peva e Valverde, José Fernando Augusto, Presidente da União de Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela, Ana Belén Iglesias Pascual, Presidente da União de Freguesias de Junça e Naves, Eduardo Mêda Gomes, Presidente da União de Freguesias de Malpartida e Vale de Coelha, António Fernando Ladeiro Ferreira, Presidente da União de Freguesias de Miuzela e Porto de Ovelha.

Afirmou o Senhor Presidente Manuel Gomes que se registavam os impedimentos de presenças que houve no Ato de Instalação e que já foram justificados, designadamente, o Senhor António Manuel Albano Soares, eleito pelo PPD/PSD e Inês Patrícia Afonso Pais, Presidente eleita da União de Freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova e que tomarão posse na próxima sessão da Assembleia Municipal, de acordo também com a legislação em vigor.

#### **Eleição da Composição da Mesa**

Prosseguindo os trabalhos, questionou a Assembleia sobre a forma como deveria decorrer a eleição, se por lista ou uninominalmente, apresentando como proposta, a realização da votação por lista. Proposto a votação o método de eleição, a Assembleia deliberou, por maioria, com 30 votos a favor, 0 contra e 1 abstenção da Presidente de Junta de Freguesia de Almeida, Sónia Cunha, que a eleição fosse feita por lista.

Assim, para a Mesa, o Presidente propôs para Presidente da Assembleia Municipal, ele próprio Manuel José Fernandes Gomes, para Primeiro Secretário, a Senhora Mariana de Almeida Estevão, e para Segundo Secretário, a Senhora Beatriz Marques Monteiro André.

Não havendo mais nenhuma lista candidata, considerou-se a proposta apresentada como “Lista A”, contendo os boletins de voto distribuídos três opções: Voto a favor na Lista A, Voto em Branco e Voto Nulo. Feita a votação, a lista candidata foi eleita com 22 votos a favor, 9 brancos e 0 nulos, tendo a Mesa ficado assim constituída: Presidente – Manuel José Fernandes Gomes, Primeiro Secretário – Mariana de Almeida Estevão, Segundo Secretário - Beatriz Marques Monteiro André.

#### **Eleição de Representante na Associação Nacional de Municípios Portugueses**

Dando continuidade à sessão, o Presidente da Assembleia Municipal afirmou que, e cita-se: “*O Presidente da Assembleia Municipal Cessante tomou a liberdade de colocar na Ordem de Trabalhos a eleição de um representante para a Associação Nacional de Municípios Portugueses*”, de ora em diante designada por ANMP. “*Sei que já não lhe incumbiria a ele nessa*



*[Handwritten signatures]*

convocatória vir esse pedido, no entanto, devido à urgência da próxima reunião da ANMP, ele tomou a liberdade de colocar na nossa convocatória esse pedido de elegermos de entre os Presidentes de Junta de Freguesia o seu substituto. Dia 13 e 14 de dezembro vai-se realizar em Viana do Castelo o Congresso Nacional. O nosso Concelho deveria estar representado. O orçamento do nosso Concelho para o próximo ano poderá não ser apresentado antes dessa data em virtude de termos tido eleições. Assim, é pertinente realizarmos essa eleição, no entanto, acho que esta Assembleia deveria antes de fazermos essa eleição dizer se está de acordo com esse ato ou não. Assim, questiono a Assembleia, se podemos nesta reunião eleger já o Representante da Junta de Freguesia e o seu substituto para a ANMP".

Solicitou intervenção a Deputada Municipal Tânia Martinho que, no uso da palavra afirmou, cita-se: "Antes demais, cumprimentar todos os presentes, todos os eleitos para este cargo tão nobre que é defendermos os cidadãos do Concelho. Em relação ao ponto, de facto estranhei quando recebi a convocatória, em primeiro lugar designada de reunião extraordinária porque isto é uma reunião ordinária, é aquilo que diz a lei e a primeira reunião ordinária que decorre do ato de instalação convocada, exatamente, obviamente, que não há necessidade que haja outra convocatória a não ser a do Senhor Presidente Cessante, porque é assim que diz a lei, que decorre da instalação dos órgãos decorre então a primeira reunião de Assembleia Municipal, não extraordinária, que tem como ponto único, a eleição da mesa de Assembleia Municipal e, portanto, de facto, eu até vinha para perguntar qual é que era a urgência. Já comprehendi qual é que é a urgência, mas de facto não parece que seja uma urgência porque até ao início de dezembro temos um mês inteiro de novembro que, se efetivamente é urgente, pode convocar-se uma Assembleia extraordinária porque é o que a lei prevê, portanto não concordo que essa urgência seja, efetivamente necessária para ultrapassarmos aquilo que está escrito na lei."

Solicitou intervenção, o Deputado Municipal Paulo Santos que, no uso da palavra afirmou, cita-se: "Antes demais quero cumprimentar os empossados e os votos de que tenham o maior sucesso no desempenho das funções para as quais foram eleitos e agora empossados. Cumprimento também a Mesa, com o Professor Manuel Gomes como Presidente e todos os demais agora, na qualidade de membros da Assembleia. Vou ser muito breve, de facto a minha interpolação à Mesa é a mesma que fez a Senhora Deputada. O Presidente Cessante não tinha poderes para convocar, já todos reconhecemos isso e o Senhor Presidente também. Poderes para convocar a Assembleia com este ponto da ordem de trabalhos. Ouvi atentamente as explicações que deu e comprehendo-as do ponto de vista de economia, de tornar as coisas práticas, mas levanta-se um problema, mesmo que tivéssemos todos de acordo. Percebi que não estamos todos presentes, há gente que falta e, nessa medida, gostava que a Mesa me



*AT  
MTCW  
Baptista*

confirmasse se faltam membros de Junta e outros elementos da Assembleia que não estejam presentes, estou certo?". O Presidente da Assembleia respondeu que falta um membro da Assembleia e um Presidente de Junta. No decorrer da resposta, o Senhor Deputado Municipal continuou a sua intervenção, cita-se: "Isso, por si só faz com que não estejamos todos e, desde logo o Presidente de Junta faltoso também é elegível para o cargo, portanto, isso inviabiliza. Nós podíamos sanar esta ilegalidade, estando todos presentes e concordando todos, não se devia fazer assim, mas estando todos, e que se passe a deliberar nesses moldes, mas não estando todos, nomeadamente um que até é elegível para o cargo, entendo que estamos impossibilitados de o fazer. A Mesa decidirá como achar melhor".

Tomou a palavra o Presidente da Mesa, afirmando que, cita-se: "Relativamente a este último ponto da elegibilidade, o facto de não estar presente um dos Presidentes de Junta, não inviabiliza que ele não seja votado como representante da Assembleia Municipal neste órgão, não tem que, por isso, não existir esta eleição. Se estivermos a aguardar que venham todos os membros, poderemos não estar nunca nessa possibilidade de eleger quem quer que seja ou de continuar os nossos trabalhos, portanto teremos de trabalhar com os elementos que temos, porque ninguém nos diz que na próxima reunião seja ela extraordinária ou ordinária, essa Presidente de Junta que foi eleita possa estar ou que esse membro da Assembleia possa estar porque essa pessoa poderá continuar com o mesmo problema, pelo que, apesar de não estarmos todos, essa pessoa é elegível para o cargo de representante da Assembleia na ANMP pelo que não vejo que fique prejudicada essa pessoa por não estar aqui presente porque ela é elegível".

Retomou a palavra o Deputado Municipal Paulos Santos, afirmando, cita-se: "São duas coisas diferentes. Uma coisa é, esse ponto da ordem de trabalhos ter sido inserido na convocatória de uma forma regular e não haveria aí dúvida nenhuma até podia a posição que o Senhor Presidente acabou de transmitir à Assembleia podia vingar, então podíamos também eleger o faltoso pois apesar de não estar o ponto na ordem de trabalhos foi regularmente inserida na convocatória, mas não foi, e a questão é essa. Como não foi, esta falta só pode ser suprida se tivermos todos e para todos estarmos de acordo em fazer uma coisa que não foi regularmente convocada, é a diferença. Essas pessoas não estão, nem tinham que estar para este efeito, estando impossibilitados, mas podiam querer estar e que sabendo da irregularidade da convocatória tem a prorrogativa de votar num outro momento porque esta foi irregularmente convocada e não podem saná-la juntamente connosco. É só esta questão, se tivéssemos todos podíamos concordar em decidir tudo aquilo que entendêssemos, não estando todos, basta que falte um e não tendo sido regularmente convocado, a convocatória não conter este ponto de



WWTW  
Bento

*forma regular, entendo que a Assembleia não tem poder deliberativo que seja válido depois em relação a esta questão. É tudo".*

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, afirmando que, cita-se: "Tal como referiu a Senhora Tânia Martinho, esta é uma reunião ordinária. O facto de ser uma reunião ordinária leva a que qualquer ponto possa ser introduzido desde que a Assembleia assim o entenda, é o que diz o nosso Regimento, o que está ainda em vigor. Nas reuniões ordinárias, desde que a Assembleia assim o entenda, poderemos acrescentar pontos". Mais disse: "No artigo 19.º, no ponto 3, a discussão e votação de propostas não constantes da Ordem do Dia das reuniões ordinárias depende da deliberação tomada por pelo menos dois terços dos membros presentes que reconheça a urgência da deliberação sobre o assunto".

Interveio novamente a senhora Deputada Tânia Martinho, afirmando, cita-se: "Sobre as reuniões ordinárias que o Senhor Presidente se está a referir, que estão elencadas no Regimento que, por acaso também seria de bom tom ter sido aprovado para, depois prosseguirmos à aprovação dos restantes atos mas, muito bem, como disse o meu colega Deputado Municipal Paulo Santos, podíamos sanar e ultrapassar essa situação se houvesse essa necessidade que julgo que já referi que não existe mas, de facto, no Regimento diz quais são as reuniões ordinárias e isto é uma reunião ordinária específica decorrente porque é a primeira reunião do mandato, específica e decorrente da instalação dos órgãos. Aquelas a que o Senhor Presidente se está a referir como vem no Regimento são as de fevereiro, abril, junho, setembro e novembro ou dezembro. Isso são as reuniões ordinárias que estão preconizadas na lei".

Solicitou intervenção o Deputado Municipal Miguel Pinto que, no uso da palavra afirmou, cita-se: "Muito obrigado Senhor Presidente. Aproveitar também a ocasião para cumprimentar a Mesa agora eleita, os membros da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara e Vereadores, mas também os funcionários do Município e o público aqui presente. Relativamente a essa questão, trago aqui mais alguns dados que podem, eventualmente, ajudar a saná-la. A Lei 169/99 regula entre outras coisas, o ato de instalação da Assembleia Municipal diz no seu artigo 45.º, em primeiro lugar que, até que seja eleito o Presidente da Assembleia compete ao cidadão, essa parte está ultrapassada mas, eu no artigo 45.º que define a primeira reunião da Assembleia Municipal em lado nenhum encontro que o ponto único seja a eleição do Presidente e Secretários da Mesa, aliás no ponto cinco diz-se que, enquanto não for aprovado novo Regimento continua o anteriormente aprovado e eu aí iria para o carácter de urgência da votação e não vou novamente citar o artigo do Regimento que define que por maioria dos presentes se pode inserir um novo ponto na Ordem de Trabalhos. Questionava se não poderia fazer a votação do ponto na Ordem de Trabalhos nesta reunião. Obrigado".



*(Handwritten signatures)*

O Senhor Presidente da Assembleia afirmou que isso foi o que ele tinha proposto inicialmente.

Retomou a palavra a Deputada Municipal Tânia Martinho, afirmando, cita-se: "Em relação ao que o Deputado Miguel Pinto referiu, também convido a consultar o caderno que está em vigor para 2025 para a Instalação dos Órgãos Autárquicos da CCDR-Norte e, se quiser pode procurar e visualizar, efetivamente quais é que são as recomendações e as considerações que estão especificadas para a instalação dos órgãos e a primeira reunião da Assembleia".

Solicitou intervenção o Deputado Municipal José Gonçalves que afirmou, cita-se: "Boa tarde a todos. Eu gostava de ver novamente clarificada a questão da urgência. Afinal de contas quando é que é a reunião?". O Presidente da Assembleia respondeu que a reunião realizar-se-ia dia 13 e 14 de dezembro. Novamente no uso da palavra, o Senhor Deputado questionou, cita-se: "Nós até lá não temos outra reunião da Assembleia Municipal?", ao que o Presidente respondeu, cita-se: "Pela minha consulta com o Senhor Presidente da Câmara, dificilmente terá o Orçamento pronto até essas datas. Não sei até que ponto justificará termos uma reunião só para esse assunto." O Deputado afirmou, cita-se: "Volto a reiterar novamente a ideia, orientações não só do caderno referido anteriormente, mas do meu ponto de vista claro, não há aqui absolutamente nada que não seja claro que o ponto único desta reunião é eleição da Mesa da Assembleia Municipal". O Senhor Presidente retomou a palavra dizendo, cita-se: "Volto ao mesmo ponto. A Senhora Tânia referiu que isto é uma reunião ordinária. O artigo 19.º do nosso Regimento ainda em vigor, em lado nenhum nos refere que é as cinco reuniões a que ela se referiu, portanto, se estamos perante uma reunião ordinária, poderemos acrescentar um ponto. Voltamos à questão de reunir daqui a quinze dias, três semanas só por causa deste assunto, acho que seria uma despesa desnecessária de tempo e de recursos que entendo que seja desnecessária, em nada melhoraremos essa eleição, pelo que, creio que deveremos avançar".

Solicitou intervenção o Deputado Municipal Rogério Santos, que no uso da palavra referiu, cita-se: "Eu ontem tive o cuidado de ir ao site da Câmara Municipal de Almeida e tentar fazer uma pesquisa sobre o Regimento e não consegui encontrar no site o Regimento em causa. Estou agora em contato com ele pela primeira vez, disponibilizado por uma funcionária e aquilo que o Regimento diz é que penso eu, este será o Regimento que iremos aprovar para o mandato 2025-2029". O Presidente da Assembleia interrompeu, esclarecendo que "este não é o Regimento 2025-2029". O Deputado afirmou: "mas é o que está aqui escrito". O Presidente da Assembleia reiterou dizendo: "não é este Regimento. Este é o regimento que está em vigor". O Deputado afirmou: "daí não estar a conseguir perceber". O Presidente da Assembleia acrescentou que o Regimento será aprovado na próxima reunião. O Deputado afirmou, cita-se: "Como lhe digo,



*Maria  
Baptista*

como ontem tive o cuidado de ir ao site da Câmara Municipal tentar estudar o Regimento para me preparar para a reunião, não o tendo encontrado parecendo que não está disponível no site da Câmara Municipal, nem na parte da Assembleia. Hoje é-me entregue um novo Regimento, que seria uma proposta para o novo Regimento não estava a conseguir perceber o que me estava a dizer”.

Solicitou a intervenção o Deputado Municipal João Fabião que no uso da palavra afirmou: “Muito bom dia a todos. Antes demais, cumprimentar todos e parabenizar pela eleição. O Senhor Presidente diz que não menciona, mas menciona o artigo 10.º e determina quais são as sessões ordinárias e vou citar: a Assembleia Municipal reúne em cinco sessões ordinárias anuais, em fevereiro, abril, junho, setembro e novembro ou dezembro, convocadas com uma antecedência mínima de oito dias por edital, etc, portanto, neste Regimento, utilizando o Regimento inteiro e por inteiro porque é assim que deve ser lido na sequência dos seus artigos, indica quais é que são as suas sessões ordinárias e esta, portanto decorre, única e exclusivamente da instalação dos órgãos e portanto tem um ponto único que é a eleição da Mesa, a quem lhe compete determinar qual é a ordem de Trabalhos das sessões seguintes, portanto, se eventualmente depois quisesse convocar uma Assembleia extraordinária, seria a nova composição a fazê-lo e é dessa decorrência que alerto para esse efeito”. O Senhor Presidente da Assembleia referiu que a Senhora Tânia já tinha referido o que o Deputado acabou de mencionar e volta a repetir, cita-se: “realmente o artigo 10.º refere isso, mas como disse à Senhora Deputada Tânia, esta é uma reunião ordinária com carácter excepcional, mas é uma reunião ordinária e está assim definido na lei. Como sabem, o nosso Regimento não pode ultrapassar a lei”.

Solicitou nova intervenção o Deputado Miguel Pinto, que no uso da palavra afirmou, cita-se: “Só para colocar uma nova questão que, possivelmente resolverá isto. No que concerne ao caderno é uma recomendação, mas de facto o Regimento coloca-me aqui algumas questões. Nós salvo erro no mandato passado, a Assembleia ficou sócia da Associação Nacional de Assembleias Municipais. Não sei se seria pertinente, eventualmente contatar os serviços dessa Associação para, se for de facto urgente esta matéria, tentar sanar a questão ainda hoje”.

O Presidente da Assembleia respondeu que, cita-se: “Não posso estar a ligar agora para a Associação por causa desta situação, a nós compete-nos é resolver este problema que o Presidente da Assembleia Cessante nos deixou. Ele entendeu que o carácter de urgência era grande, nós também entendemos que seria um dispêndio de recursos que não nos leva a nada, a não ser dispêndio de recursos. Creio que em nada nos beneficia virmos cá daqui a duas semanas a fazer a eleição de uma pessoa ou de duas pessoas nas mesmas condições que estamos hoje.



*(Handwritten signatures)*

*Creio que se resolvemos o assunto já, não ficamos em nada prejudicados, nem esta Assembleia, nem este ato que hoje ocorreu de tomada de posse de todos os membros da Assembleia e da Câmara, assim como o desta Mesa". Interrompeu a sua intervenção para dar palavra ao Senhor Deputado Municipal Rogério Santos, que no uso da palavra afirmou, cita-se: "...impercetível...) Estava à espera que o Senhor Presidente terminasse aquilo que dizia, mas, repare, não me parece de todo legítimo que a partir do momento que inclusive falta um membro e um potencial eleito que não está presente nós façamos qualquer eleição. Repare, se por acaso a convocatória tivesse sido regular, o membro não estava presente seria um problema dele. A partir do momento que existe uma situação de irregularidade de convocatória, há um potencial eleito que não está presente, nós vamos pronunciar-nos e eleger o quê Senhor Presidente?". O Presidente da Assembleia respondeu que, cita-se: "Daqui a quinze dias o potencial eleito poderá continuar a não poder estar porque tem um problema de saúde, não é um problema de falta de vontade de vir aqui". O Senhor Deputado respondeu, cita-se: "Agora, quando estamos perante uma convocatória irregular, se não estamos todos presentes, não é sanável esta irregularidade, diria eu Senhor Presidente".*

Solicitou intervenção o Deputado Municipal José Guilherme Abranches que no uso da palavra afirmou, cita-se: "Estamos aqui a bater em ferro frio e nunca mais aquece. É assim, quando diz o Dr. Paulo e o outro Deputado o afirma também que hoje porque não está um ou não estão dois. Quem nos diz a nós que na próxima não estão oito ou nove ou dez, portanto, havendo quórum, este plenário é soberano, portanto, a lei é clara. O Regimento infelizmente não contempla nada disso sobre esta eleição, portanto o plenário é soberano. Senhor Presidente, quanto a mim a posição é essa, questionar a este plenário se concorda ou não com a eleição destes dois elementos, uma vez que há urgência e depois haverá outras eleições, com mais tempo e com mais calma e que não obriga a ser um Presidente de Junta, portanto, eu acho que, se esta Assembleia decidir que sim senhora vamos para o ato, vamos para o ato, se chumbar então com certeza que não e ficará para outro dia".

Solicitou intervenção o Deputado Municipal Paulo Santos para afirmar, cita-se: "Só para esclarecer, faltará sempre alguém, a diferença é estar regularmente convocado com um ponto que foi inserido previamente e que quem não veio sabia que ia ser votado ou não estar regularmente convocado e os que estamos por não sermos todos não podemos sanar. A diferença é essa, não é só por não estarem pessoas. O não estarem alguns dos deputados tem a ver com o facto de nós não podermos ter legitimidade para ficarmos aqui todos de acordo num nacional porreirismo, passo a expressão, que fá-lo-íamos sem dificuldade nenhuma. Agora os que não estão têm direitos, independentemente dos motivos da sua ausência e, por isso é as



*Martinho  
Boaventura*

*normas (...impercetível...) que devem ser regularmente convocadas. A questão é essa, não tem a ver com hoje faltam uns e amanhã faltarão outros. Os que faltarem têm de saber que quando faltam foram regularmente convocados para aquilo. Se querem estão se não querem não estão. E é isso que não se verifica, porque o Presidente da Assembleia Municipal cessante, cheio de boa vontade, é certo, convocou, mas ele não tem legitimidade para convocar, mas convocou e, pondo esta questão de parte, o Senhor Presidente da Assembleia colocou-nos a questão com toda a franqueza e dando o motivo justificativo e todos percebemos. Agora, ou se decide ultrapassar esta questão e pô-la de lado, fingindo que não existe ou então temos de convocar uma extraordinária por muito que nos custe, ou ficar deserto o lugar do Município na Assembleia. Eu confesso, não é do agrado de nenhum de nós, mas daqui até lá faz-se, com encargos, faz-se com transtornos, faz. Mas o que é que não se faz com encargos e com transtornos? Mas faz-se legalmente e a questão é de legalidade, no respeito dos que faltam e não forma legalmente convocados".*

Solicitou intervenção a Deputada Municipal Tânia Martinho, cita-se: "Já agora só aqui uma nota, de facto, convocar uma reunião extraordinária iria acarretar algum orçamento suplementar porque é extraordinária efetivamente dentro daquilo que são os valores que estariam estipulados e cabimentados para a Assembleia Municipal mas de facto, uma vez que estamos ainda há dois meses e o Senhor Presidente da Câmara disse que provavelmente não vai conseguir ter então orçamento pronto antes da data da referida reunião da Associação, julgo que essa reunião não ficaria apenas com um ponto de introdução até porque temos ainda muito trabalho para fazer, todos estamos, com certeza com vontade de trabalhar e, por isso, muitos outros pontos podem ser aprovados, representantes de outros Conselhos e representantes para outros órgãos, nomeadamente Comunidade Intermunicipal, etc, podia referir vários e, portanto não parece que seja um dinheiro assim tão mal empregue se for para agilizar trabalho e, portanto, mais uma, e queria deixar já agora para não voltar a fazer intervenção, que não votarei, ausentar-me-ei, irei ausentar-me da sala caso seja proposta a votação porque no meu entender é, efetivamente, uma proposta de voto ilegal e, portanto, irei ausentar-me da sala."

No uso da palavra, o Presidente da Assembleia referiu, cita-se: "Em relação ao que disse ao Senhor Paulo, de referir que todos os elementos foram informados desta reunião, apesar dessa convocatória não ser adequada, todos foram informados que iria haver esta votação. Portanto, vou continuar, e solicitar-vos autorização para colocar este ponto na Ordem de Trabalhos que é o de Eleição de Presidente de Junta e de um substituto para a Associação Nacional de Municípios Portugueses".



*[Handwritten signatures]*

Interveio o Deputado Municipal Paulo Santos, cita-se: "...(impercetível)... A minha declaração de voto contra, assenta no entendimento de que não estando presentes todos os membros da Assembleia, a Assembleia não tem poder para suprir a circunstância de não ter sido regularmente convocado e com este ponto na Ordem de Trabalhos, por isso voto contra."

Interveio o Deputado Municipal João Fabião para afirmar que subscreve a Declaração de Voto.

Interveio o Deputado Municipal Rogério Santos para afirmar que subscreve a Declaração de Voto dizendo que aquela era apenas uma Assembleia de Instalação, exclusivamente.

A Declaração de Voto foi ainda subscrita por Sónia Cunha, Presidente de Junta de Freguesia de Almeida, por João Filipe Coelho, por Tânia Martinho.

(Impercetível...)

Seguidamente, o Presidente colocou a votação a referida proposta de introdução do ponto na Ordem de Trabalhos, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com os seguintes resultados: **22 votos a favor, 08 votos contra** de, Sara Correia, José Gonçalves, Tânia Martinho, Paulo Santos, João Filipe Coelho, João Fabião, Rogério Santos, Sónia Cunha, Presidente de Junta de Freguesia de Almeida, **1 voto de abstenção** de Leandro Giestas, Presidente de Junta de Freguesia de Freineda. Encontrava-se ausente da sala no momento da votação o Presidente da Junta de Freguesia de Vale da Mula.

Interveio o Deputado Municipal Miguel Pinto, que afirmou que pediu para o Presidente da Assembleia proclamar a votação porque de acordo com o Regimento, a votação tem de ser por dois terços e, efetivamente foi por dois terços. Seguidamente, referiu que os eleitos pelo Partido PPD/PSD para a Assembleia Municipal propõem como nome efetivo para a votação o Presidente de Junta de Freguesia de Vilar Formoso, Paulo Jorge Alves Damasceno e para suplente, o Presidente da União de Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela, José Fernandes Augusto.

Não havendo mais propostas, o Presidente da Assembleia colocou a lista apresentada a votação para Eleição de um Representante da Assembleia Municipal para a Associação Nacional de Municípios Portugueses, tendo-se obtido os seguintes resultados: **21 votos a favor, 3 votos em branco e 1 voto nulo**. Regista-se que a Presidente de Junta de Freguesia de Almeida, Sónia Cunha manifestou que não ia votar e que os membros, Tânia Martinho, João Fabião, João Filipe Coelho e Rogério Santos se ausentaram da sala durante o momento da votação.

Assim, a Assembleia Municipal deliberou por maioria, eleger como representantes do órgão deliberativo do Município de Almeida na Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Presidente de Junta de Freguesia de Vilar Formoso, Paulo Jorge Alves Damasceno como



*(Handwritten signatures)*

representante efetivo e o Presidente da União de Freguesias de Castelo Mendo, Ade, Monteperobolso e Mesquitela, José Fernandes Augusto como representante suplente.

Interveio o Deputado Municipal José Gonçalves que no uso da palavra afirmou, cita-se: “*Eu queria usar a prerrogativa do artigo 41º do Regimento, registo na ata de voto de vencido, dizendo que, sustentando ou sustentar que se trata de um ato irregular, dado que a convocatória desta reunião deveria ser apenas eleição da Mesa da Assembleia*”.

O Presidente da Assembleia solicitou que se informasse os membros ausentes que a votação já terminou, chamando-os à sala.

Seguidamente, propôs a votação em minuta dos pontos apreciados na sessão. Relativamente à Eleição da Mesa da Assembleia Municipal, a Assembleia Municipal aprovou a deliberação por maioria, com uma abstenção de Sónia Cunha, Presidente de Junta de Freguesia de Almeida. Relativamente ao ponto relativo à Eleição de Representante Efetivo e substituto da Assembleia Municipal para a Associação Nacional de Municípios Portugueses, a Assembleia Municipal aprovou a deliberação por maioria, com 3 abstenções de João Fabião, João Coelho e Paulo Santos e 5 votos contra de Sónia Cunha, Rogério Santos, Sara Correia, José Gonçalves e Tânia Martinho.

Findos os trabalhos e antes de dar por terminada a sessão, o Presidente da Assembleia, que no dia tomou posse, pediu para dizer algumas palavras as quais se passam a citar, seguidamente: “*Começo por agradecer ao anterior Presidente da Assembleia Municipal de Almeida por todo o trabalho desenvolvido em favor do Concelho de Almeida, tudo o que ele fez pelo nosso Concelho foi muito importante e merece o nosso agradecimento.*

*É com enorme honra e sentido de responsabilidade que hoje assumo o cargo de Presidente da Assembleia Municipal de Almeida.*

*Quero começar por expressar o meu sincero agradecimento a todos os que confiaram em mim nas últimas eleições autárquicas e, em especial, a todos os membros desta Assembleia que hoje me elegeram para presidir a este órgão.*

*Um agradecimento muito especial à minha família, que tem sido o meu apoio constante nesta caminhada e que partilha comigo o sonho de contribuir para um concelho de Almeida cada vez melhor.*

*A Assembleia Municipal é, um órgão de importância máxima na vida democrática do nosso concelho. É aqui que têm lugar aqueles que foram eleitos como deputados, os representantes de cada Freguesia ou União de Freguesia assim como a população.*

*É aqui que a democracia local se manifesta de forma mais plena e mais direta.*



*(Handwritten signatures of Mariana de Almeida Estevão and Beatriz Monteiro André)*

Durante a campanha eleitoral, fomos por vezes confrontados com comentários depreciativos e até ameaças. Essas atitudes revelam uma preocupante falta de confiança nas instituições democráticas. Pergunto: como podemos acreditar na democracia se não acreditamos nas instituições que a sustentam? Ser democrata é mais do que votar é respeitar as regras, as instituições e, sobretudo, as pessoas.

A democracia portuguesa está consolidada e protegida por um conjunto de instituições fortes, que asseguram os nossos direitos fundamentais e não permitem retrocessos.

Para mim, democracia é respeito pelo outro, é reconhecer o direito de cada um pensar de forma diferente e ser respeitado por isso.

Defender as nossas ideias, sim, mas sem ofender quem pensa de forma distinta.

É este o exemplo que quero ver nesta Assembleia Municipal: um espaço de debate vivo, plural, mas também de respeito e dignidade.

Na vida quotidiana vemos muitas vezes que no confronto de ideias, alguns preferem a ofensa, isso é sinal de fraqueza, não de força. Nesta casa da democracia, quero que mostremos que é possível discordar com elevação, defender convicções com firmeza, mas sempre com respeito.

A Assembleia Municipal representa o concelho de Almeida e o que as suas gentes desejam para o futuro. Por isso, peço a todos os membros que dignifiquem o lugar que ocupam, respeitando os que os elegeram e também os restantes membros desta Assembleia, com diferentes sensibilidades e visões. Só assim construiremos uma democracia plena e real.

Ao Executivo Municipal, liderado pelo senhor Presidente António Machado, cabe a missão de concretizar o projeto político sufragado pela população do concelho de Almeida. A população renovou a sua confiança na vossa liderança e no vosso projeto para o concelho.

Tudo faremos, nesta Assembleia, para colaborar com lealdade institucional e contribuir para que esse projeto se concretize, sempre em prol do bem comum.

Muito obrigado a todos.

Viva a democracia.

Viva o concelho de Almeida.”

Não havendo mais assuntos, solicitou que o Regimento fosse analisado e que dessem propostas para se aprovar o novo Regimento numa próxima reunião.

Deu-se por encerrada a Sessão, da qual se lavrou a presente ata que, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal eleito, pela Segunda Secretária Beatriz Marques Monteiro André, e por mim, Mariana de Almeida Estevão, Primeira Secretária, que a redigi.



Manuel José Fernandes Gomes

Manuel José Fernandes Gomes – Presidente da Mesa

Mariana de Almeida Estevão

Mariana de Almeida Estevão – Primeira Secretária

Beatriz Marques Monteiro André

Beatriz Marques Monteiro André – Segundo Secretário



MUNICÍPIO DE ALMEIDA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MARINA  
  
Bento

ADITAMENTO  
AO ATO DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIDA  
MANDATO 2025-2029

-----No dia 18 de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Almeida, e no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas nove horas e trinta minutos, perante o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almeida, MANUEL JOSÉ FERNANDES GOMES, na sequência do ato eleitoral ocorrido no dia 12 de outubro findo, conforme o Edital de Apuramento de Resultados, datado de catorze de outubro, e em aditamento ao ato de instalação da Assembleia Municipal de Almeida ocorrido no dia trinta e um de outubro, passado, e ainda tendo em conta o disposto no n.º 3 do artigo 44.º, da Lei n.º 169/99, 18 de setembro, na redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, que aprovou o Regime Jurídico das Competências e Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias, compareceram os eleitos para este Órgão Deliberativo para o mandato 2025/2029, em virtude de, na referida data de realização do Ato de Instalação, terem apresentado justificado motivo para a sua ausência: -----

----- ANTÓNIO MANUEL ALBANO SOARES, eleito pelo PPD/PSD, portador de Cartão de Cidadão n.º [REDACTED], filho de [REDACTED] Funcionário Público, residente Rua de Santo António n.º 40, em Almeida; -----

----- INÊS PATRÍCIA AFONSO PAIS, eleita pelo grupo de cidadãos eleitores UUF – Unir+: A União, O Futuro, Presidente da União de Freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova, portadora de Cartão de Cidadão n.º [REDACTED], filha de [REDACTED], Gestora Financeira, residente na Rua da Palheta n.º 2, em Leomil; -----

----- Verificada a identidade e a legitimidade dos eleitos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almeida, Manuel José Fernandes Gomes, declarou-os investidos nas suas funções de membros da Assembleia Municipal de Almeida para o mandato de 2025/2029. -----

----- Para constar, se lavrou o presente aditamento, que vai ser assinado pelo Presidente da Assembleia Municipal, Manuel José Fernandes Gomes, pelos empossados, e por mim, Mariana de Almeida Estevão, para o efeito designada, que o redigi e subscrevo. -----

António Manuel Albano Soares



MUNICÍPIO DE ALMEIDA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Inês Patrícia Afonso País  
Inês Patrícia Afonso País

Manuel José Fernandes Gomes  
Manuel José Fernandes Gomes  
Presidente da Assembleia Municipal de Almeida

Mariana de Almeida Estevão  
Mariana de Almeida Estevão  
Primeira Secretária da Mesa da Assembleia